ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6445

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA ENTRE A GRECIA E A ITALIA

A pressão italiana incide

sobre o sul da fronteira greco-albanêsa

Os gregos resistem energicamente

ATENAS, 30.—As noticias oficiais, relativamente, á guerra são poucas e muito resumidas em relação ao segundo dia de hostilidades. No entanto, sabe-se que as famosas e caracteristicas tropas gregas entraram em acção contra as italianas na zona que corre ao longo da fronteira da Albania e, muito particularmente, no seu extremo sul onde empregam todos os seus esforços para deter e repelir o avanço dos invasores, os quais, segundo consta, romperam as linhas gregas na terra firme em frente da ilha de Korfu, depois de 30 horas de combate. Algumas informações dizem que a parte avançada da invasão italiana conseguiu penetrar em territorio grego na extensão de cêrca de 9,5 quilometros ao longo da fronteira da Albania e 16 quilometros na direcção de sul, mas estas noticias não foram ainda confirmadas, se bem que se saiba de fonte segura que os gregos se encontram sob uma energica pressão.

Nos circulos militares gregos, no entanto, reina a opinião de que o avanço italiano mais vigoroso será dirigido na direcção de Maliso e Patras, ao mesmo tempo que outro movimento de grande importancia será orientado sobre o importante centro industrial de Yinina.

O segundo comunicado oficial grego diz que as tropas da Grecia se mantêm nas suas posições, não obstante os italianos atacarem, continuamente, em ondas sucessivas, cada uma constituida por efectivos diferentes. O mesmo comunicado contesta que o inimigo tenha feito qualquer avanço apreciavel. Os circulos gregos manifestam a mais completa confiança na energica defesa que hão de oferecer contra as investidas do inimigo e tambem na contra-ofensiva que estão em condições de poder lançar a seguir.

Das aldeias mais afastadas, das propriedades mais isoladas e mais insignificantes, onde a população vive em choupanas vêem-se a correr camponeses gregos endurecidos e vigorosos que se apresentam para o serviço nas fileiras, enchendo novamente os quarteis que se esvasiaram pela incessante marcha para a frente de forças militares, que são transportadas para os campos de batalha da fronteira norte.

A Imprensa grega põe em destaque as noticias vindas de Londres de que a Grã-Bretanha vai prestar á Grecia todo o auxilio possivel, mas não se confirma a chegada de quaisquer unidades militares britanicas á Grecia, excepto, é claro, as da marinha que parece já terem atingido as aguas gregas.

A libertação de aviadores ingleses que estavam internados em Atenas

Uma das cenas mais interessantes do dia foi as aclamações quasi desordenadas que assinalaram a libertação de 20 aviadores militares britanicos que tinham sido internados depois dos seus aparelhos terem feito aterragens forçadas em territorio grego ou caido nas suas aguas durante os ultimos meses. Quando foram soltos os aviadores britanicos foram transportados aos ombros pela multidão que os levou em triunfo pelas ruas de Atenas no meio dos mais entusiasticos aplausos.

A opinião em Atenas está tambem, profundamente, impressionada pelas informações de origem britanica de que a cidade de Roma será bombardeada como represalia em relação a qualquer ataque que seja levado a cabo sobre Atenas, se bem que o povo grego esteja disposto a aceitar como boa a promessa feita pelo governo italiano de que Atenas será considerada cidade aberta. A-pesar disso as autoridades militares tornaram publico de que estão a ser adoptadas as providencias necessarias para que sejam reforçadas as defesas anti-aereas da capital e que os seus abastecimentos fiquem garantidos.

A não ser no que diz respeito ás linhas da frente, a actividade militar aerea dos italianos sobre o territorio grego tem sido muito pequena. A população de Atenas passou uma noite tranquila sem ser incomodada por qualquer sinal de alarme, tendo apenas sido obrigada a um rigoroso apagar de luzes que foi cumprido a preceito, atendendo á maneira subita como a guerra eclodiu. Um comunicado oficial grego acrescenta a estas informações que aparelhos da arma aerea inimiga atacaram determinados objectivos militares, mas sem exito, tendo resultado dessa acção apenas a morte de duas mulheres numa aldeia da região do Epiro.

Correu hoje a noticia de que 5 navios gregos que se encontram no porto de Lisboa receberam ordem para ali continuarem fundeados. Nesse numero compreende-se o paquete de 17.000 toneladas «Nea Hellas», cuja partida para Nova York estava marcada para segunda-feira com 500 passageiros, entre os quais se encontra o antigo presidente do ministerio francês, Chautemps. 14 navios mercantes gregos receberam ordem tambem para ficarem amarrados no porto do Funchal, na ilha da Madeira.—(Exchange Telegraph).

Ataque italiano repelido

BELGRADO, 30. — Comunicam da fronteira yugo-eslava que os italianos atacaram a povoação grega de Dipalica, mas foram energicamente repelidos pelas tropas gregas, que não cederam nem um só palmo de terreno, mantendo-se nas suas posições.

Os italianos retiraram depois de haverem sofrido 20 mortos e 60 feridos. —(United Press).

Os gregos conservam as suas posições estrategicas

ATENAS, 30.—As autoridades militares gregas informaram ás 7 horas da manhã de hoje que todas as posições gregas da fronteira com a Albania continuam em poder das tropas helenicas, a-pesar dos intensos ataques dos bombardeiros e caças italianos.

As mesmas autoridades acrescentam que as tropas gregas de montanha estão a bater com bastante eficiencia os modernos processos de guerra dos italianos, em grande parte devido a essas tropas serem constituidas por excelentes atiradores e mineiros, que entravam constantemente com as suas acções fulminantes e decisivas e avanço das tropas italianas.

As tropas gregas de montanha ocupam pontos estrategicos e quando os italianos passam por passagens estreitas dinamitam a rocha, que, deslocando-se em pedaços pelos desfiladeiros, vão derrubar e esmagar os invasores, com as muares e o material de guerra que conduzem.

As acções eficientes dos soldados gregos de montanha dificultam, enormemente, a penetração das tropas italianas na Grecia, em virtude das linhas de penetração desde a fronteira da Albania darem pouco rendimento para as tropas motorizadas, por falta de comunicações adequadas para o novo sistema de guerra italiano, razão pela qual o territorio grego não se presta para a guerra-relampago.

O estado maior grego informa que as linhas de comunicação estão a funcionar, excelentemente, e que as unidades gregas isoladas estão, permanentemente, ligadas com os comandos gerais e com o quartel do general Papaeos, comandante-chefe das tropas gregas, por meio duma magnifica rêde de T. S. F., que prestou já assinalados serviços.

As unidades isoladas gregas prestam tambem relevantes serviços na observação dos aviões italianos e quando estes voavam sobre os locais, onde essas unidades se encontram, habilmente disfarçadas, o rumo que os aparelhos inimigos tomam é, imediatamente, transmitido para todos os comandos e tambem para o quartel do general Papaeos.

O estado maior grego informou a United Press de que os italianos não lançaram ainda o seu ataque principal contra as posições gregas e que até agora se limitaram apenas a sondar quais são os pontos mais fracos do sistema de fortificações que cobre a linha fronteiriça greco-albanesa. —(United Press).

Os monges do Monte Athos querem combater pela Grecia

SALONICA, 30.—Consta que 5.000 monges dos conventos do Monte Athos projectam ir-se apresentar no exercito grego para combaterem contra os italianos. O Monte Athos goza duma situação, politicamente, independente, de modo que abrange uma zona que não está, oficialmente, envolvida na guerra. A-pesar disso, porém, os monges que vivem nos seus conventos declararam que estão prontos a entrar em qualquer genero de actividade que seja necessaria para repelir os invasores.—(Exchange Telegraph).

Os italianos empregam oito divisões no ataque

ATENAS, 30—Depois de passadas trinta horas de violentos combates, a resistencia das tropas gregas ainda não foi quebrada. Regista-se da parte das italianas um avanço apenas sobre uma faixa de doze quilometros ao longo da fronteira, num sector de 17 quilometros de extensão, na terra firme, em frente da ilha de Corfu.

As tropas italianas atacaram com duas colunas uma das quais marchou contra as localidades de Maliso e Petra e a segunda contra Janina que é hoje um imporatnte centro industrial.

Os italianos estão a empregar na sua ofensiva oito divisões, 250 carros de assalto e 400 peças de artilharia.

O rei Jorge II, que está investido das funções de comandante-chefe de todas as Forças Armadas gregas, nomeou Chefe do Estado Maior general o general Alexandre Paragos, que ocupa o cargo de comandante-chefe das forças de terra.

O general Paragos concluiu a sua primeira Ordem do Dia nos seguintes termos: «Resistiremos até ao ultimo alento».

Durante todo o dia os reservistas que acabam de ser convocados marcharam dos seus quarteis para as estações de caminho de ferro, vendo-se entre eles os milhares de monges vindos dos mosteiros do Monte Athos, que se ofereceram como voluntarios para servirem no Exercito. Os pitorescos uniformes gregos contrastavam com os capacetes de aço.

A-fim-de facilitar o regresso da população ás suas casas antes do escurecer, foi fixado das 5 ás 15 o periodo de horas de trabalho. Está já em execução um rigoroso e completo regulamento do apagar das luzes durante a noite. Os observadores competentes, registam, especialmente, que as tropas em marcha dispõem de armas, material, e muitas mulas para o serviço da artilharia de campanha que os tecnicos consideram mais apropriados para os combates nas regiões montanhosas durante o inverno do que os meios mecanicos.—(E. T.).

A revolta na Albania

BELGRADO, 30. — As autoridades militares yugo-eslavas receberam durante a madrugada de hoje da fronteira yugo-eslava-albanesa a confirmação de que todo o sul da Albania se encontra revoltado contra o dominio italiano.

Os patriotas albaneses revoltados estão a cortar as linhas telefonicas e atacam com granadas de mão os edificios onde os italianos estão entrincheirados.—(United Press).

Comunicado grego

ATENAS, 30.—O comunicado de guerra de hoje diz o seguinte: «Durante a noite de segunda para terça-feira deram-se acções limitadas de contacto local. Durante o dia de ontem, o inimigo empregou forças de grandes efectivos, acompanhados de artilharia ligeira e pesada, no Epiro. Os movimentos das nossas tropas foram realizados nos termos dos planos pre-estabelecidos. A situação na Macedonia Ocidental mantem-se sem alteração. A actividade militar aerea do inimigo foi pouco importante.

As tropas de montanha gregas estão a entravar o passo á moderna maquina de guerra italiana. Os seus atiradores devastam as guardas avançadas inimigas, precipitando os homens e os animais das escarpas sôbre os despenhadeiros. O Estado Maior do exercito grego, porém, está, plenamente, convencido de que ainda não foi desencadeado o ataque principal. Os italianos até agora têm apenas operado no sentido de procurar os pontos fracos».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 30.—Comunicado oficial n.º 45.—«As nossas tropas continuaram o avanço em territorio grego, cortando a resistencia da retaguarda inimiga.

Na Africa do Norte, uma incursão aerea do inimigo a Bardia e a Tobruk causou dois mortos e ligeiros estragos.

Na Africa Oriental, dois ataques

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Eis o que diz o critico de «O Seculo» a respeito de «O Monte dos Vendavais»,—sem duvida alguma, «O Melhor filme do ano», pela sua categoria, pela sua interpretação, pela sua genial factura cinematografica:

Prometeram um bom filme e este, afinal, resultou tão maravilhoso de vibração dramatica, que seria um crime, contra a beleza e contra a inteligencia, não o incluir entre as obras exemplares do cinema. A análise das figuras constitue, depois da sua exteriorização, o polo de maior interesse do filme. O realizador, William Wyler, desenhou-as, tal como vivem no famoso romance de Emily Bronte, isto é, dentro da sua linha inquieta: misto de bom e de mau, de bondade e de perversidade. De tudo isto resulta o tom de sinceridade e de violencia sentimental que o filme acusa, em admiraveis toques psicologicos.

Conclusão: constitue um crime contra a Inteligencia e contra a Beleza não ir ver este assombroso espectaculo que é «Um dos maiores exitos» em todos os países do mundo!

«O Monte dos Vendavais» conta-nos a mais estranha, a mais fantastica historia de amor de todos os tempos!

Atrás do reposteiro

Em S. Carlos, sob a direcção do maestro Ruy Coelho, prosseguem os ensaios da opera «D. João IV», de sua autoria, com que este teatro será inaugurado em dezembro.

—Está concluida a partitura da nova revista do Maria Vitoria, «A Praça da Figueira», dos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—O Sindicato dos Artistas Teatrais, logo que se resolva o problema de assistencia ás companhias organizadas em Sociedade artistica tem já um destes organismos constituido para a exploração dum teatro de Lisboa.

—A peça de Henry Bataille, «Ternura», com Brunilde Judice no papel de «Marta», subirá á cena no teatro Avenida após a brilhante carreira que ali deve fazer «P'ra cá do Marão», que continua a registar grandes enchentes.

—Realiza-se amanhã em S. Pedro de Sintra a recita da actriz Lucinda Gonçalves com a colaboração dos artistas Susi Mary, Manuel Serafim, Mario do Carmo Torres, Carlos Valerio, Anhuk, Mario Ribeiro, Consiglieri Martins e a festejada.

—E' possivel que ainda este inverno se faça a reposição, no Porto, da opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflor» com outra actriz na protagonista.

—O escritor Joaquim Paço de Arcos não confiou, esta temporada, qualquer peça sua ás actuais companhias, pois só tenciona regressar aos trabalhos teatrais após a publicação do seu novo romance.

—Foi definitivamente fixada para 15 de novembro, no Apolo, com espectaculos populares em duas sessões, a estreia da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, cujos ensaios devem começar depois de amanhã.

—Fazem-se negociações para o funcionamento duma casa de espectaculos do Porto como teatro, a qual desde ha muito só têm realizado explorações de cinema.

—A revista «Caldeirada á fragateira» tem dois actos e é dividida em 20 quadros, alguns de bailados e de fantasias, dos realizadores Rosa Mateus e Janou.

«Um marido sem emenda», no São Luiz

A mais recente e mais servida formula cinematografica americana é a do filme policial em torno dum casal alegre. Mistura-se o interesse policial com a graça do casal, põe-se ao lume com certo tempero de beldades, com casca e descascadas, isto é, vestidas e quasi despedidas, e serve-se com elegancia. A receita agradou ontem, mais uma vez, no São Luiz, e pode-se escrever que nunca o prato obteve mais exito, para o que muito contribuiu a boa substancia da arte de Franchot Tone, deliciosamente aloirado pela loira Ann Sothern. As beldades dum concurso de beleza constituem o anunciado tempero, e o publico, satisfeito e interessado, ri a bom rir com as aventuras do casal, que atingem o maximo com a intervenção de três leões que lhe são introduzidos no quarto por um domador atrapalhado.

Se este filme constitue um exito, um exito foi tambem o dos complementos, com boas noticias do dia, um curiosissimo comentario de Pete Smith e uma festa no Lido com colaboração de grandes vedetas de Hollywood.—*Visor 41.*

Foi adiada para sexta-feira a estreia no Coliseu da Grande Companhia de Circo

Desejando a Empresa do Coliseu apresentar a Grande Companhia de Circo em todo o seu conjunto e não tendo chegado ainda todos os artistas, foi transferida a estreia para a noite de sexta-feira, 1 de novembro. E' mais uma pequena demora, consequencia da época que atravessamos, mas de que o publico apenas terá a ganhar, afinal. Sabado realiza-se a 1.ª «matinée». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«P'ra cá do Marão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
PARIS—A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Um caso sensacional

BETTE DAVIS

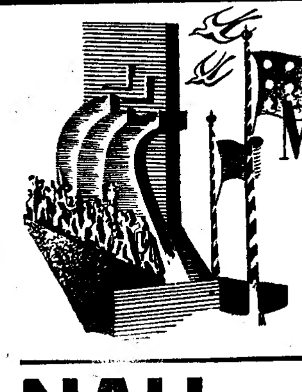
São raros os frequentadores de cinema que ignoram ser hoje a grande estrela Bette Davis a detentora, ha três anos, do primeiro premio de representação da Academia do Filme Norte-Americana. Nas nossas telas, ha muito que não aparece a donairosa figura desta grande vedêta. Temos a satisfação de anunciar hoje ao publico que a grande actriz Bette Davis é uma das interpretes de «A Comedia do Amor». A seu lado aparece um grande actor, Leslie Howard, que se celebrizou, entre nós, no filme «Pigmaleão». Mas ha ainda uma terceira grande vedêta nesta produção Warner Bros. que a Sif estreia sexta-feira no Eden-Teatro:—Olivia de Havilland, insinuante e jovem artista que se estreou, em Portugal, no filme «Capitão Blood».

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Maria do Carmo Torres, Julio Proença, Natividade Pereira Manuel dos Santos e **variações** por **Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada franca.** Consumo 2$50.
Amanhã, grandioso espectaculo em que colaboram os **melhores artistas desta Empresa.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Raquel, Maria Augusta, Frutuoso França e o actor João Pio. Consumo, 1$30.



EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 4.ª feira 2$50
ENTRADA GERAL
Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 20,30 e encerram ás 23 horas

NAU «PORTUGAL»
Ambiente único. Serviço de jantar a cargo de GAMBRINUS
Alta cozinha portuguesa servida na riquissima baixela
CELESTINO. Marcações gratuitas de mesas. Jantar 30 escudos
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento gratis 3$50

Regressou das termas, do campo ou da praia!? Defenda agora todo o bem que foi buscar, porque um gole de água pode destruir todo esse bem.
Beba só
AGUA DE LUSO
a água de confiança

Casa da Russia
Amanhã, 5.ª feira, pelas 17 horas, apresenta a sua 3.ª passagem de modêlos de casacos, capas, boleros e raposas, no Salão de chá do Café Chave D'ouro.

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas
A celebre revista das multidões
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
Enchentes todas as noites

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
O Espectaculo da moda em Lisboa

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
A consagrada comedia de **João Bastos**
GENTE DE FORA
O espectaculo formidavel do dia com **Maria Matos e Antonio Silva**
O maior elenco de Lisboa

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
Mais um estrondoso exito
P'ra cá do Marão
Um grandioso espectaculo regional
Protagonista: ALVES DA CUNHA

São Luiz — Telef. 27172 A's 21,30 horas
Um marido sem emenda
(Fast and Furious)
com **Franchot Tone** e **Ann Solhern**

TIVOLI — **A's 21 e 30** — **TELEF. 5 0595**
O monte dos vendavais
(Wuthering Highte)
com **Merle Oberon** e **Laurence Olivier**

POLITEAMA — **Telef. 26305** — **A's 21 e 30**
ULTIMA
Uma dama entre «gangsters»
com **Fay Bainter** e **Ida Lupino**
Mocidade em perigo
com **Paul Kelly**

EDEN — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 0768**
A Rainha dos diamantes
«Diamonds are dagerous»
com **Isa de Miranda** e **George Brente**

CONDES — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 2523**
2.ª semana
O FIM DO DIA
(La fin du jour)
Um filme de **Duvivier** com **Victor Francen, Louis Jouvet** e **Medeleine Oseray**

ODEON — **A's 21 e 15**
ESTREIA
Caido do ceu
com **Joan Blondell, Bing Crosby** e **Mischa Auer**

PALACIO — **A's 21 e 30**
O Misterio da Sala Branca
com **Helen Mack**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
JOÃO RATÃO
com **Maria Domingas, Oscar de Lemos, Antonio Silva, Costinha, Santos Carvalho, etc.**

REX — **Telef. 2 9656** — **A's 21 e 15**
A grande valsa
Complementos

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
João Ratão

ROYAL — **A's 21 e 30**
Por detraz das grades
As ferias de Blondie

LYS — **Tel. 48560** — **A's 21**
João Ratão

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Os novos ricos
CONFLITO
Preço unico 3$50.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Dá-me o teu coração
com **Kay Francis**

FRATERNIDADE DAS ARMAS

A BATALHA DO SALADO

Faz precisamente seis seculos, neste ano aureo das comemorações centenarias, tão jubilar para a Patria, que o setimo rei da dinastia afonsina acorreu em auxilio da Espanha e em defesa da civilização cristã.

Merece a maxima veneração de todo o bom nacionalista do ocidente, este grande dinasta lusitano, forte vergontea de D. Diniz I e de D. Isabel de Aragão, que, ao lado de sua mulher D. Brites, filha de Sancho IV, de Castela, jaz na capela-mór de Santa Maria Maior, ou Sé metropolitana de Lisboa, que tanto engrandeceu e alindou depois dos estragos do terramoto de 1356, no aparatoso tumulo mandado esculpir pela rainha D. Maria I, e que substituiu aquele que foi despedaçado pelo cataclismo de 55, e que, segundo Ruy de Pina, tinha no cimo, a figura da Fama empunhando a trombeta que fôra despojo da memoravel batalha do Salado, que, a seguir, vamos historiar:

—Ali-Boacém, temido imperador de Marrocos, que, pelo ano de 1332, mandara seu filho sitiar Gibraltar, alistou um poderoso exercito para, coligado com o rei de Granada, reconquistar a Espanha, a sangue e fogo.

Afonso XI, de Castela, avisado de que todas essas forças mouritanas vinham atravessando a estreita embocadura do Mar-tirreno, receioso, abatendo a altivez, rogou a sua esposa, a quem atraiçoava com os escandalosos amores de D. Leonor Nunez de Gusmão, dos quais havia de nascer Henrique de trastamara, que pedisse a seu pai, Afonso IV, de Portugal, o socorre com as suas adextradas tropas e a bem aparelhada frota que, sob o comando do almirante Emanuel Pezagno, mantinha no Tejo.

A Rainha fez, preste, tal pedido, pelo seu chanceler-mór, Vasco Fernandez, mas seu pai, que sabia muito bem aproveitar as ocasiões, para se avantajar nos designios, logo o despediu com esta resposta de palavra: «Dizei á rainha, senhora minha filha, que ela, como mulher, não necessita de armas, nem tampouco de galés; que, se o seu marido, como homem, tem disso mister que se entenda comigo, que se porte como deve, que eu me conduzirei como sou obrigado».

Recebida que foi esta resposta, em Castela, logo veio sua filha D. Maria, á côrte de Evora, onde seu pai se encontrava, para com o respeito de soberana, inclinar um coração generoso; com a aflição de esposa, enternecer um espirito justo; com o zêlo da religião, inflamar um peito crente; como mulher, pouco obrigada a seu consorte, servir a magnanimidade, de estimulo a uma alma heroica e valorosa.

Seu pai a ouve, respeitoso, abalado, comovido, e lhe responde, terno, afavel e majestoso: —«Senhora, filha minha; nestas duas vozes vos respondo a quanto me propondes: Como rainha, vos obedeço a quanto me mandais; como filha, condescendo a tudo que me pedis. As forças todas dos portugueses, com o seu rei á testa, os seus vassalos, com todo o cabedal, sangue, vida, e tudo, marcharemos lestos, a servir-vos. Dizei, na volta, a vosso senhor e esposo, que Afonso IV, rei de Portugal, com toda sua gente de armas se vai, a defender Castela, ou a morrer por ela».

Sabedor o rei de Castela, de tão boa nova, imediato veio de abalada á fronteira de Jeromenha, para aí, junto do soberano português, agradecer-lhe a sua muita generosidade, e demonstrar-lhe quanto era grande a confiança

AFONSO IV DE PORTUGAL
o bravo batalhador do Salado

que mantinha em tal aliado que, além de um bom pai, era um rei que, como os seus antecessores, não temia os homens nem a guerra.

Neste encontro, ao implorar o monarca espanhol a brevidade do socorro das armas lusitanas, recebeu de seu sogro esta breve e precisa resposta: —«Eu creio, senhor! quanto crê e ensina a nossa Santa Madre Igreja, e é o mesmo que crêram os reis meus antepassados, que nada perdoaram para exaltar a fé de Deus. Eu, porque não hei de imita-los, fielmente, no que eles fizeram? Com o mesmo zelo, afirmo e juro, que passarei a Castela, com todas as minhas forças, e, confiante no auxilio do Redentor que nos remiu a todos, não abandonarei, não, a minha espada, emquanto não vir vencidas as cimitarras dos impios e dos infieis».

A palavra do rei foi cumprida! E, ao raiar da alvorada de 30 de outubro de 1340, postavam-se, ao lado dos castelhanos, nas margens do Salado, as invenciveis tropas portuguesas.

Nesse campo de batalha, alinharam as forças cristãs quatorze mil homens de cavalaria e vinte e cinco mil de infantaria; e as hostes maometanas setenta mil cavalos, quatrocentos mil infantes e doze mil lanças, a soldo de Ali-Boacém, com mais cinquenta mil combatentes do rei de Granada.

Foi nesse assinalado dia que, surgindo divergencias entre os cabos de guerra dos dois exercitos da cristandade, pois os castelhanos, atendendo ao numero dos adversos, advogavam se defendessem unidos, e os portugueses, mais confiantes, propunham que só os seus, em campo razo, atacassem as forças numerosas do rei granadino, Afonso IV, atalhou: «Eu não vim de Portugal, para ser testemunha das vitorias dos mouros, em Castela! Que dirão as idades de dois reis das Espanhas, que viram render Tarifa aos barbaros, eles passearem triunfantes, e nós não tirarmos as espadas das bainhas? Que juizos fará o mundo, de dois dominantes de vassalos intrepidos, que se ligaram para sustentar, contra Ali-Boacém, a guerra defensiva? Eu venho a vencer, ou a morrer; a salvar Tarifa, como se fôra Lisboa! A grande quantidade de infieis não nos espanta, que nós somos descendentes de homens habituados a vencer estes barbaros, sem contar o numero. As forças, hão-de arriscar-se pela reputação, quanto mais pela injuria. Se houver quem não siga o meu ditame, em buscar inimigo, eu, com os meus, marcharei a eles; se vencer, toda a Gloria será nossa; se ficar vencido, eu não tenho a quem dar contas. Não vos animo para a batalha, valentes portugueses, que já sei as disposições com que estais para ela: Lembrai-vos só, que a causa é da Gloria da Religião, da Liberdade da Patria, da Reputação das Armas; que toda a Europa está espectadora deste sucesso. Estes mouros são descendentes dos mesmos que nossos Pais atropelaram; vós, filhos dos vencedores, outro tanto espero digam de vós, os vossos netos, quando fizerem lembrança deste dia que as nossas façanhas deixarão gravado em laminas imortais! As idades não o apagarão, jámais, da memoria dos homens!»

E, mandando arvorar, no campo, a preciosa reliquia do Santo Lenho, que trouxera de Marmelar, e ordenando o sinal de avançar para as linhas do inimigo, que, como morte de duzentos e cinquenta mil mouros, rompeu, desbaratou e venceu, deu ao seu exercito as primicias da vitoria.

Depois de tão estrondosa façanha, em que tambem pelejaram, heroicamente, D. Gonçalo Pereira, vigesimo primeiro bispo lisbonense, e D. Alvaro Gonçalves Pereira, grão prior de São João de Jerusalem e pai do grande Condestavel D. Nuno, como se glorificasse um triunfador romano, mandou el-rei de Castela, igualmente valoroso e esforçado, rojar aos pés do bravo soberano, todos os riquissimos despojos dos derrotados, rogando-lhe que escolhesse quanto lhe aprouvesse, pois tudo era seu, porque, na formidanda vitoria, tivera ele o mais excelente quinhão. A isto, respondeu o magno batalhador:

—«Vim a Espanha, buscar Gloria, e não ouro; servir a Religião, e não enriquecer-me; mostrar-me Pai, e não mercenario: Guardai, para vós, todas essas valiosas presas; pois eu não quero, da vitoria, mais trofeus do que o principe Abohamo que, por minhas proprias mãos, aprisionei, e desejo restituir a seu pai, o rei de Sejulmenca, uma trombeta de guerra, e as bandeiras do rei de Granada, que venci, para as mandar desfraldar na Catedral de Lisboa, e aí, como signos de triunfo, ficarem marcando, á Posteridade, como souberam vencer, nos campos do Salado, os soldados de Portugal!»

E. RAPOSO BOTELHO

AUXILIO DE MUSSOLINI
ás vitimas das inundações na Catalunha

MADRID, 30—O embaixador italiano em Madrid entregou, por ordem de Mussolini, ao ministro espanhol dos Negocios Estrangeiros, Serrano Suñer, a importancia de 50.000 pesetas, para a população que foi atingida pela catastrofe da Catalunha.—(D. N. B.)).

Novidade Literària

Vida e Morte de Madre Mariana Alcoforado

por

Manuel Ribeiro

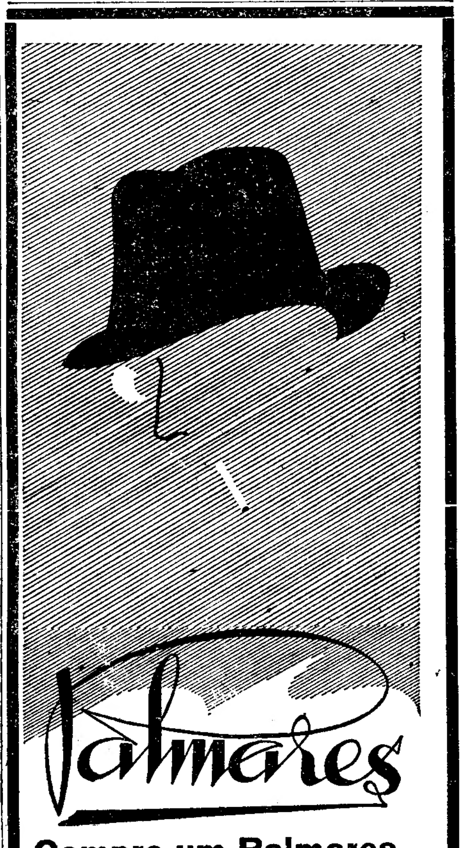
A primeira historia da religiosa das **Cartas Portuguesas** elaborada sobre documentos novos. Reconstituição da vida e da paixão da Freira, através duma encantadora perspectiva monastica. Um claustro alentejano no seculo XVII.

Panorama das campanhas da Restauração no Sul, particularmente da acção francesa com Schomberg. Primeira prova, em documento oficial português, da estada do famoso capitão Chamilly entre nós e da sua actividade guerreira no Alentejo. Perfis de fidalgos, cavaleiros e gente da guerra, da familia e da privança da Religiosa. No fim, as afamadas **CARTAS DE AMOR** em tradução nova e á luz dum melhor criterio.

Obra comemorativa do 3.º Centenario do nascimento de Mariana Alcoforado e interessante contribuição historico-literaria na ocorrencia do Ano Aureo.

Um belo volume de 336 paginas ilustrado de numerosas vinhetas sobre pormenores decorativos do convento de Beja, 23 **couchés** de pagina, variados **fac-similes** e curiosos **AUTOGRAFOS** da freira, todos assinados.

Formosa edição de tiragem limitada, 35$00. Pelo correio á cobrança mais 2$00. A' venda em todas as livrarias. Pedidos á **Livraria Sá da Costa**—Editora, 24 Poço Novo, Lisboa.



Compre um Palmares... o unico chapeu português que rivaliza com os estrangeiros.

Vendedor em Lisboa
PHEBUS
Rua do Ouro, 289

DUARTE COUTURE

APRESENTA AS SUAS CRIAÇÕES EXCLUSIVAS DE MODELOS DE VESTIDOS, CHAPEUS E CASACOS, AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 31, E DIAS SEGUINTES.

Passagem de modelos todos os dias, ás 15 horas.

CHIADO, 56. **Telef. 25953**

BOX
ESTADIO MAYER
Amanhã ás 21 e 30
Licinio Passos
contra
Alberto Afonso
e mais 5 combates

Repe, L.da
DECORADORES-ESTOFADORES
Rua Paiva de Andrada, 7
Por motivo de Obras
Liquidação geral de toda a existencia, tecidos, fauteuils, etc..

AS OPERAÇÕES NA EUROPA OCIDENTAL

A aviação alemã continua

a bombardear a Inglaterra

e a R. A. F. prossegue os seus ataques ao Reich

LONDRES, 30.—A aviação alemã realizou ontem quatro ataques sôbre Londres, nos quais empregou aviões de «caça» e aviões caçadores-bombardeiros. Foram abatidos, pelo menos, 11 unidades inimigas. Os atacantes foram repelidos por grande numero de aparelhos de «caça» da R. A. F., de sorte que apenas um numero muito limitado conseguiu atingir a região londrina. Cairam numerosas bombas na sua maioria nos arredores da capital que causaram prejuizos materiais e pessoais de pouca importancia. Estas informações são extraidas do comunicado do Ministerio da Aeronautica, o qual acrescenta que o inimigo realizou tambem um ataque sobre Portsmouth, mas que foi disperso pela artilharia anti-aerea e pelos aviões de «caça» britanicos. Não consta que os aparelhos inimigos tenham chegado a lançar bombas sôbre o objectivo que procuravam atingir. Não regressaram ás suas bases dois aviões de «caça» da R. A. F. Sabe-se, porém, que um dos seus pilotos se salvou. Acaba tambem de ser confirmada a noticia de que na segunda-feira á noite foi abatido mais um avião inimigo além, dos anteriormente enumerados.—(E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos

LONDRES, 30.—Sabe-se agora que durante os combates aereos travados ontem foram destruidos 27 aparelhos inimigos. Um dos pilotos ingleses que havia sido dado como desaparecido acha-se a salvo, alterando as perdas britanicas, portanto, para 7 aparelhos de caça e apenas dois pilotos. Sabe-se tambem que foi abatido mais um bombardeiro inimigo, elevando a 3 o numero destes aparelhos destruidos na noite de segunda para terça-feira.

Ao escurecer de ontem a aviação inimiga efectuou varios «raids» sobre os distritos de leste e nordeste, segundo o comunicado do Ministerio do Ar, lançando bombas em varios pontos e metralhando as ruas em varias localidades, causando estragos em algumas casas e outros edificios mas, a-pesar-de haver algumas mortes, as baixas são de pouca importancia.

Depois do escurecer o inimigo espalhou varios ataques sobre diversas regiões, principalmente, contra a area do sueste, incluindo a zona de Londres. Deu-se tambem um ataque de curta duração na região das margens do Mersey. Nas primeiras horas da manhã de hoje a violencia dos ataques diminuiu, consideravelmente, cessando, completamente, com a alvorada. As bombas incendiarias provocaram numerosos incendios em duas cidades dos Midlands, que foram, rapidamente, apagados ou dominados. Foram atingidas e avariadas algumas casas. lojas e outros edificios. Na area de Londres e no sueste da Inglaterra foram destruidas moradias, não sendo porém grandes os prejuizos causados.

Na zona das margens do Mersey os prejuizos tambem não foram elevados. Noutros pontos, se bem que o inimigo tivesse espalhado bombas indiscriminadamente, os prejuizos tambem não foram grandes nem as baixas, a-pesar-de se contarem alguns mortos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Um navio de guerra, operando nas aguas de além-mar, anuncia o torpedeamento de três navios mercantes inimigos armados numa deslocação total de 18.400 toneladas. A tonelagem afundada por estes navio aumentou assim para 45.000.

Um submarino afundou um grande navio mercante inimigo, munido de peças de artilharia, que deslocava 10.500 toneladas.

Tambem ontem, formações de combate, lançaram numerosas bombas sobre Londres, atingindo especialmente as cercanias das Westindia Docks e da estação de Waterloo. Observaram-se colunas de fogo e novos focos de incendios.

Além disso efectuou-se com exito o bombardeamento de outros objectivos de importancia militar situados na Inglaterra do Sul, do porto de guerra de Portsmouth e de um deposito de munições em Great Yarmuth. Dois navios atingidos ao largo de Ramsgate foram imobilizados e deles levantaram-se grandes colunas de fumo. O corpo de aviação italiano participou tambem nestes empreendimentos.

Ao cair da tarde conseguiu-se incendiar com bombas, hangares e abrigos, durante ataques dirigidos contra varios aerodromos nos condados orientais da Grã-Bretanha, e destruir ali e incendiar no solo numerosos aviões.

Travaram-se violentos combates aereos por varias vezes durante a dia.

A noite foi marcada por uma intensificação dos ataques contra Londres. Centenas de milhares de quilos de bombas foram lançados de novo, a titulo de represalias pelos «raids» nocturnos dos ingleses contra os bairros habitados alemães. Puderam registar-se novos incendios nas docas e nas industrias nas duas margens do Tamisa.

Além disso, formações de combate bombardearam o porto de Liverpool, os centros industriais de Birmingham e Coventry, assim como objectivos de importancia militar na Inglaterra do Norte.

Procedeu-se ao lançamento de minas em numerosos portos britanicos.

A coberto da noite, aviões britanicos entregaram-se a incursões na Belgica e na Holanda e sobre o territorio do Reich. Como de costume, as suas bombas não causaram estragos apreciaveis em objectivos de importancia militar. Seis adultos e duas crianças morreram durante a destruição de uma casa de campo isolada. Noutras localidades registaram-se varias casas de habitação danificadas. Um certo numero de pessoas, entre os quais varios holandeses, foram mortos ou feridos.

As perdas do adversario elevaram-se durante o dia de ontem a um total de 47 aviões. Foram 19 abatidos em combates aereos e 28 pela D. C. A. ou destruidos no solo.

São dados como desaparecidos 17 aviões alemães».—(D. N. B.).

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 30.—A-pesar das condições desfavoraveis de tempo os aviões de bombardeamento da R. A. F. voltaram a atacar numerosos objectivos militares na Alemanha, incluindo os compreendidos na região de Berlim, durante a noite de ontem para hoje. Ainda não são conhecidos pormenores sôbre as operações realizadas.—(E.T.)

O PORTO pelo telefone

Grave desastre de viação

PORTO, 30—Cêrca das 16 horas, em Vila Nova de Gaya, deu-se um desastre de viação que poderia ter graves consequencias. A essa hora, na rua Heliodoro Salgado, estava procedendo á descarga de garrafas a camioneta B. T—11 49, guiada por Manuel da Fonseca, residente no lugar da Torre do Mondego, em Coimbra. Na descarga empregavam-se entre outras as carrejonas Ana dos Santos, do lugar do Eirado, em Gergide, Maria Tavares, do lugar do Monte, em Coimbrões, Maria Madalena, da rua Valente Perfeito, e Maria de Jesus, da rua Guilherme Gomes Fernandes. Ha varias versões quanto ao motivo do desastre.

A verdade é que, a certa altura, a camioneta começou a andar e veio pela calçada abaixo embater contra um predio da rua Conselheiro Veloso da Cruz. Todas as garrafas, ainda carregadas, partiram-se, e os estilhaços atingiram todo o pessoal que se encontrava em cima da camioneta. A' hora a que telefonamos estão a receber curativo no Hospital da Misericordia as carrejonas e o condutor, que têm ferimentos de gravidade.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Negociações interrompidas

As negociações que estavam a realizar-se em Budapeste, entre uma delegação hungara e uma delegação romena, foram interrompidas. O diferendo hungaro-romeno complicou-se, em vez de se simplificar. A arbitragem de Viena e os acontecimentos que se lhe seguiram, não criaram, na zona do Danubio, o ambiente de calma a que os dirigentes italianos e alemães aspiravam e agravaram-se as relações entre dois países de cujo concurso depende, em parte, o prosseguimento da guerra na Europa.

A Romenia consentiu, no curto espaço de algumas semanas, sacrificios pesados para alcançar a tranquilidade no interior e a segurança no exterior. Sem efusão de sangue, cedeu os territorios que havia adquirido em seguida á ultima conflagração: a Bessarabia e a Bucovina, á U. R. S. S., a Dobrudja, á Bulgaria, a Transilvania á Hungria. De todas as cessões consentidas, foi a ultima a mais dolorosa para o espirito e para o orgulho nacional dos romenos. A transferencia para a soberania magyar de ilhotas etnicas e linguisticas romenas, numerosas e populosas na região cedida, agravou a situação.

O facto teve repercussões na evolução interna da nação. Liquidado o regime que o rei Carol simbolizava, banido o soberano e afastados dos postos de comando os seus mais directos auxiliares, a Romenia contava iniciar um periodo novo da sua historia, sob a direcção do general Antonesco. Transpostas as cerimonias protocolares que se resumiram no juramento de fidelidade ao novo monarca, no regresso da rainha mãe e na condenação dos velhos metodos de governo, o povo romeno encontrou-se perante dolorosas realidades: não foi possivel constituir o gabinete de união nacional exigido pelas circunstancias e a execução tecnica do acôrdo de Viena começou a fazer-se com dificuldade.

No dia 10 de outubro a delegação romena para as negociações entabuladas a-fim-de se regularem os pormenores de execução da sentença de Viena, entregou á delegação hungara uma nota em que, depois de expôr, com larga copia de pormenores, os seus motivos de queixa, informava que a Romenia, nos termos do artigo 7.º do protocolo de arbitragem, confiaria aos governos alemão e italiano a solução das divergencias suscitadas. No dia seguinte dois emissarios romenos, os antigos ministros Valerio Pop e Manoilesco, seguiram para Berlim e Roma, a-fim-de justificarem esta atitude e conquistarem para a sua causa o apoio do Reich e da Italia.

Dum lado e doutro as queixas subiram de tom e degeneraram em ameaças. O chefe da Guarda de Ferro e vice-presidente do Conselho romeno, Horia Sima, referiu-se á morte de mulheres e crianças ás mãos de soldados hungaros, concluindo por afirmar que ha limites para a paciencia e para a dignidade duma nação; os meios oficiais de Budapeste classificaram estas alegações de lendas monstruosas. Horas depois os aviões do Reich voavam sobre Bucareste e iniciava-se a colaboração militar entre os dois países.

Os governos de Roma e de Berlim querem assegurar a paz na região danubiana eliminando os pretextos que possam servir para a perturbar. Por isso pensaram que a sentença arbitral de Viena deve ser integralmente executada, na letra e no espirito. Nas duas capitais, e sobretudo em Berlim, exprimia-se, porém, a convicção de que as dificuldades hungaro-romenas não eram de molde a provocar uma nova crise e de que a tensão verificada entre hungaros e romenos se atenuaria pelo contacto directo das respectivas delegações. O malôgro das negociações vem contrariar estas esperanças tornando necessaria uma nova mediação.

Para esclarecimento da situação convem recordar que, embora em Roma considerem que a Romenia ingressou definitivamente na esfera de influencia do «eixo», merecendo ser tratada em pé de igualdade com a Hungria, as negociações italo-hungaras, conduzidas por comissões de peritos presididas pelos economistas Giannini e Nikl, terminaram satisfatoriamente ha poucos dias.

C. F.

NA EXPOSIÇÃO DE BELEM

O Pavilhão

pelo ministro e pelo

O sr. ministro da Educação Nacional f... ra no «stan...

O professor dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, visitou esta tarde o pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Português.

Aquele membro do governo chegou ali ás 14 horas, acompanhado pelo sub-secretario de Estado, professor dr. Lopes de Almeida, e pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. João de Almeida.

Foram todos recebidos pelos srs. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, dr. Oswaldo Orico, delegado do livro, e senhora; dr. João Maria de Almeida, secretario geral, dr. Armando Navarro da Costa, delegado artistico, dr. Ernesto Street, dr. Guy de Holanda, Antonio Aguiar, João Ferreira dos Santos e Joaquim Monteiro e pela sr.ª D. Eugenia Alves da Silva.

O sr. ministro da Educação Nacional começou por agradecer ao sr. dr. Oswaldo Orico o livro que ele lhe enviou recentemente, e para o qual teve palavras do maior elogio.

O primeiro «stand» visitado foi o do Livro, onde o respectivo delegado afirmou que a colecção de obras de luxo que ali se encontra—com excepção das de caracter militar, destinadas ao nosso Arquivo Historico-Militar—será oferecida ao Ministerio da Educação Nacional.

Seguiu-se a visita ao «stand» da Imprensa, dividido em três secções. Na primeira delas, dedicada aos funda-

O «Compiégne» deixou de ser

pousada de refugiados

O paquete francês «Compiégne» está no Tejo ha cinco meses, e como é um belo barco para transporte misto, com bons alojamentos para passageiros, estava servindo de pousada a refugiados belgas e franceses. Esta gente foi mandada desembarcar para ir para hoteis e pensões, e o «Compiégne» veio atracar hoje á muralha do Posto de Desinfecção. Os tripulantes, em andaimes, estão pintando a bandeira francesa no costado, e o nome do navio que havia sido apagado. Segundo as nossas informações, o «Compiégne» vai meter carga para o Marrocos francês. Interrogados alguns tripulantes sobre o motivo por que se pintavam as côres da bandeira tricolor e o nome do paquete, responderam:

—Nós pertencemos ao governo de Vichy e somos neutros...

Um barco yugo-eslavo levará

parte dos passageiros do «Nea Hellas»

A casa Carlos Gomes & C.ª já contratou um paquete para conduzir parte dos passageiros que deviam seguir para a America do Norte no vapor grego «Nea Hellas». E' um barco de luxo yugo-eslavo de cêrca de 5.000 toneladas que deve chegar amanhã ou depois ao Tejo.

A mesma agencia está fechando contrato com outros armadores para transporte dos restantes passageiros e de outros que haja para Nova York.

ɹo Brasil

foi hoje visitado

ub-secretario da Educação

ɩeando uma edição especial que figu-
do Livro

dores, a figura de D. João VI—que levou para o Brasil o primeiro prélo—domina o painel ,onde se vêem retratos dos fundadores dos mais antigos jornais brasileiros, alguns dos quais ainda existem. Na segunda, compara-se o que era a Imprensa até 1910 e o que é actualmente, vendo-se, numa fotografia do Chefe do Estado do Brasil com muitos jornalistas, como a profissão é considerada naquele país, e apresenta-se uma «maquette» da Imprensa Nacional do Rio, em construção. E na terceira ha a estatistica que nos mostra que ha no Brasil 236 jornais diarios, 1.100 periódicos e setecentas revistas, destacando-se no fundo os cabeçalhos dos principais cotidianos.

O terceiro «stand» visitado foi o relativo á Educação, no qual se verifica haver no Brasil, em 1937, 45.000 escolas, 103.000 professores, mais de três milhões de matriculados e uma despesa anual de 600.000 contos.

Depois duma visita demorada aos outros «stands», realizou-se uma sessão cinematografica, sendo exibidos um documentario que mostra as dependencias e os serviços do celebre Instituto Butantan, de S. Paulo, que se dedica a pesquisas e á descoberto de sôros de animais venenosos, e outro no qual se pode apreciar a fase actual do progresso do Brasil.

UM BARCO FRANCÊS

garrou hoje no Tejo

Ha meses que se encontrava no Tejo, fundeado defronte de Santa Apolonia, o vapor mercante francês «Lieutemant Saint Loubet», de 6.126 toneladas, navio de passageiros e carga. Quando entrou no nosso porto, trazia um carregamento de cavalos que se destinavam ao Exercito francês, procedente de Marrocos e de boa estampa. Deu-se a capitulação da França, e o nosso governo adquiriu para reprodução os solipedes, que seguiram para o Deposito de Garanhões em Mafra. Devido talvez á longa permanencia do barco no Tejo, as amarras avariaram-se, e o «Lieutemant Saint Loubet», de caldeiras apagadas, com pouca gente a bordo, veio ao sabor das aguas, com grande perigo.

As consequencias do facto poderiam ser graves se não lhe acudisse o rebocador «Cabo Raso», da Administração Geral do Porto de Lisboa, que o rebocou até á muralha de Santa Apolonia, onde ficou acostado.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º; minima, 14º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,1; minima, 10º,7.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu coberto e chuva. Possibilidade de nevoeiros matinais. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO SALADO

EM EVORA CELEBROU-SE HOJE COM POMPA

a fraternidade das armas castelhanas e portuguesas

Uma vibrante oração do arcebispo da diocese

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 30. (Pelo telefone)—A cidade de Evora está em festa. Logo de manhã as janelas das principais ruas, nos edificios publicos, nos solares e nas casas particulares, apareceram cobertas de ricas colgaduras. E assim nos lagos e praças municipais, cêrca da Sé, na Praça do Geraldo e no largo do Templo de Diana.

As cerimonias e solenidades da comemoração da Batalha do Salado imprimem por algumas horas á bela cidade, da qual partiram os cavaleiros portugueses de Afonso IV, um ambiente medieval, em cenarios e em conjuntos religiosos e evocativos organizados pelo nosso distinto colega Luiz Teixeira, delegado da Comissão dos Centenarios.

A's 11 horas, chegaram de Lisboa os altos representantes dos Governos e Exercitos português e espanhol; os jornalistas do país vizinho nossos hospedes, e varias autoridades militares e civis. A presença em Evora do sr. dr. Julio Dantas, presidente da Comissão Executiva das Festas Centenarias e representante do Governo ás solenidades, dá um ar oficial e distinto, ao qual a presença de ilustres personalidades acrescenta um brilho protocolar e ao mesmo tempo austero.

O Te-Deum na Sé

A's 11 e 30 começou na Sé Episcopal o solenissimo Te-Deum, solenissimo como raras vezes se terá celebrado nesta diocesse. O sr. arcebispo D. Manuel Mendes da Conceição, chegou um pouco antes das autoridades e altos convidados, sendo saudado respeitosamente pela multidão que rodeava o templo.

Num cortejo processional seguido de cruz alçada, seminaristas, clero e cabido, o prelado, sob o palio, foi conduzido da galilé para a capela-mór, onde tomou lugar no trono do lado do Evangelho e se revestiu das vestes cerimoniais assistido dos seus conegos do cabido. O segundo cortejo, oficial, que se organizou pouco depois, no mesmo percurso, era precedido do mestre de cerimonias da cidade, seguindo-se o sr. dr. João de Mendonça, do Protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Vinham imediatamente o sr. dr. Julio Dantas, ao lado do sr. embaixador de Espanha, D. Nicolau ranco.

Seguiam-se os srs. marquês de Lozoya, representante do Governo espanhol, e o general duque de Sevilha, da Casa de Bourbon, representante do Exercito espanhol.

Logo, as autoridades militares e civis, e oficiais espanhois. Do Exercito português estavam os generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Anacleto dos Santos e Tasso de Miranda Cabral, e o brigadeiro Luiz de Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar, com sede em Evora.

Na capela-mor os srs. embaixador de Espanha, dr. Julio Dantas, marquês de Lozoya e duque de Sevilha, tomaram lugar em cadeiras especiais, encontrando-se tambem junto destas personalidades os srs. governador civil de Lisboa, dr. Hipolito Fernandes Alves, o presidente da Camara, engenheiro Miguel Soares, o brigadeiro Silveira e Castro, da Comissão dos Centenarios, e todas as autoridades civis e militares de Evora. Junto á teia, no cruzeiro, faziam alas vinte homens de armas e cavaleiros das Ordens de Aviz e de Cristo; e na capela-mor, junto do trôno episcopal, viam-se tambem grupos daquelas figuras evocativas da época e do facto que se celebra.

Palavras do sr. arcebispo de Evora

O sr. D. Manuel Mendes da Conceição subiu ao pulpito envergando vestes de pluvial e mitra. O seu discurso foi uma admiravel peça literaria na qual passaram o ambiente preparatorio da Batalha do Salado, a justificação desta, a acção dos reis Afonso XI e Afonso IV, sobrepondo-se aos dissidios pessoais, os feitos da ala esquerda dos portugueses combatendo ao lado dos vizinhos cristãos, e a sugestão sagrada do Santo Lenho que deu alma aos castelhanos e portugueses num fugidio momento de desanimo.

«A dignidade da Europa estava em causa, e como ela a civilização cristã—assinalou o prelado—Portugal e Castela salvaram-na».

O arcebispo fez o elogio do rei Afonso XI de Castela, de sua mulher D. Maria, filha de D. Afonso IV, e dos valentes cavaleiros e homens de armas, castelhanos irmanados na fé e no ardor de salvar a Peninsula.

Eis um trecho do discurso do prelado eborense:

«Mais uma vez Portugal e Espanha lutaram juntos pela Cruz e á sombra da Cruz; e a paz que vós gozais, hospedes ilustres, e a paz que nós gozamos, é o fruto do heroico sacrificio dos nossos compatriotas de aquem e de além fronteiras. Gloria pois aos castelhanos e portugueses que lutaram juntos no seculo XIV, gloria aos espar ois e portugueses que lutaram juntos no seculo XX, para que a sua terra não fosse escrava de novos barbaros, para que a Cruz sobre ela continuasse a brilhar como penhor de liberdade e farol da civilização. A Europa de então, salva por nós duma invasão fatal, não mediu talvez o alcance do feito heroico realizado no rio Salado, que fez baquear o potentado muçulmano. Mas, tenha ou não tenha compreendido esse alcance, o certo é que aquela vitoria quebrou uma das hastes da ferrea tenaz que se dispunha a estrangulá-la. Hoje, tambem, no caos de ideologias e violencias em que a Europa parece subverter-se, é ainda na terra hispanica que se levanta um clarão suave de esperança, clarão que deixa ver ao mundo como se trabalha e como se ama, como no tempo de Deus e no acatamento das tradições, no respeito dos lares e dos altares se encontra a paz e se real za a justiça. Portugal e Espanha, a Peninsula Iberica seguem pacificamente o seu destino.

Depois da oração do sr. arcebispo cantou-se o Te-Deum a grande instrumental, findo o que o venerando prelado, empunhando a Cruz do Santo Lenho—preciosa reliquia—deu a benção final.

A procissão historica

Um pouco antes das 16 horas começou a desfilar o solene cortejo processional organizado com imponencia e significação, o qual percorreu primeiro as naves da Sé. A cidade, sobretudo nas ruas onde o cortejo está a passar, oferece um aspecto encantador, de sentido historico e religioso, mas de expressão civica.

O cortejo é precedido das quatro cruzes processionais das freguesias da cidade, seguindo-se cento e tal seminaristas de Evora e de Vila Viçosa, dezenas de parocos de toda a cidade, e o cabido. Sob o palio, e rodeado por vinte guerreiros medievais das Ordens de Santiago, Aviz, Cristo e Hospital, o prelado de Evora conduziu o Santo Lenho, acompanhado dos conegos e diaconos seus assistentes.

O cortejo, que constituiu um admiravel espectaculo de côr e de sentido mistico, desfilou entre a multidão até o vizinho largo do Templo de Diana, aonde acaba de chegar, á hora a que telefonamos, e onde começa a realizar-se o imponente acto civico-historico. A decoração do recinto é feita com reproduções de panos e tapetes medievais.

Já subiram em dezasseis mastros as bandeiras de Afonso IV e Afonso XI. Já ao som dos clarins subiram as bandeiras de Portugal e da Espanha, que foram içadas respectivamente pelos srs. Jorge Botelho Moniz, comandante dos Viriatos, e conde de Almina, adido militar espanhol.

O espectaculo tem qualquer coisa de magnificente no seu simbolismo e no poder evocativo das formas decorativas. No estrado natural do Templo de Diana irá falar dentro de poucos minutos o sr. dr. Julio Dantas, devendo seguir-se o marquês de Lozoya, delegado do governo de Espanha.

A's 18 horas realiza-se uma merenda regional, e á noite um grande banquete.

Interferencias radiofonicas

Referimo-nos há dias ás interferencias radiofonicas que se têm notado ultimamente em Lisboa, sobretudo nas audições em onda curta, constantemente perturbadas por uma barulheira infernal que não pode atribuir-se a más condições atmosfericas, pois só incide em determinados comprimentos de onda.

Temos recebido numerosas cartas de auditores que secundam calorosamente a nossa reclamação contra os perturbadores do eter, chegando alguns a indicar moradas onde sabem ou suspeitam que existem os postos clandestinos causadores dessas perturbações. Como a nossa função não é policial, aconselhamo-los a dirigirem-se ás autoridades competentes, que terão, certamente, o maior interesse em proceder contra os culpados.

A proposito da nossa local, recebemos tambem uma carta assinada pelo 1.º secretario da Rêde dos Emissores Portugueses, que se supõe atingida pela reclamação que aqui fizemos. Ora, em boa verdade, não é de amadores portugueses que se trata. Esses não podem funcionar se não tiverem a sua situação perfeitamente legalizada. E não são eles que perturbam as audições de postos estrangeiros. Os «madurosn» a que nos referimos são outros. A' Policia compete descobri-los e tomar as providencias que o caso requere.

ÁGUA DAS LOMBADAS
Carbogasosa — Natural
Acção imediata na digestão. A unica que não precisa ser doseada no seu uso.
Leve, estomacal, limpida, cristalina

FALECEU NO BRASIL

o conde Dias Garcia

Faleceu no Rio de Janeiro o sr. conde Dias Garcia, presidente da Federação das Associações Portugueses do Brasil. O extinto, que contava 80 anos, emigrou para aquele pais muito novo, e ali, á força de trabalho, de tenacidade e de inteligencia, conquistou o primeiro lugar na industria do ferro. Não esqueceu, porém, a sua terra natal, S. João da Madeira, á qual concedeu avultadas verbas para melhoramentos locais. O sr. conde Dias Garcia fôra convidado para fazer parte da comissão brasileira que deve entregar ao governo português o monumento a Pedro Alvares Cabral, replica do que existe no Rio de Janeiro, que se está erguendo, na avenida baptizada com o nome do glorioso descobridor. Em virtude da sua já abalada saude não pôde aceitar o honroso encargo. O sr. conde Dias Garcia deixa uma fortuna avaliada em milhares de contos, de que são herdeiros seus filhos residentes no Brasil.

SERVIÇOS FERROVIARIOS

Vai ser suspenso o «Sud-Express»

Somos informados que a partir de 1 de novembro proximo fica suspenso o serviço internacional do «Sud-Express». Até aviso em contrario, continuam a realizar-se os comboios n.ºs 53 e 54 entre Lisboa e Porto, isto é, mantem-se o serviço de passageiros que se fazia pelo «Sud-Express» entre as duas cidades.

Sabemos tambem que a C. P. está a estudar um serviço diario rapido entre Lisboa e Madrid, com ligações para as fronteiras de Cerbere e Hendaia.

BOLSA DE LISBOA

30 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.250$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.260$00	—	—
Externas 3.ª serie	1.270$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.270$00	1.285$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	104$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	—
Lisboa e Açores port.	—	341$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	104$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.005$00	—
Fidelidade	—	15.000$0	—
Nacional	—	600$00	700$00
Tagus	1.280$00	1.240$00	—
Sagres		980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	138$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	435$00	450$00
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	380$00	395$00
Credito Predial port.	7$00	6$50	7$30
Gás e Electricidade cp.	137$00	136$50	137$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	330$00	370$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	117$00	—
Portugal e Colonias	70$00	70$10	71$00
Nacional Navegação T. p.	194$00	194$00	195$00
Colonial de Navegação	124$00	124$00	125$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	305$00	315$00
In. Farmaceutica	—	290$00	320$00
Portuguesa de Tabacos	309$00	308$00	310$00
Tabacos de Portugal	—	255$00	270$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	245$00	244$00	246$00
Agricola das Neves	—	258$00	270$00
Agricultura Colonial	180$00	180$00	183$00
Açucar de Angola	538$00	535$00	539$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	72$00	73$00
Ilha do Principe	263$00	256$00	265$00
Zambezia T. 25	—	15$00	15$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	500$00	499$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	105$00
C. P. 6 %	—	133$00	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	135$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	940$00	953$00
União Elect. Port. 5 %	103$00	103$00	104$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	104$00	105$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	98$00	94$00	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31.—S. Quintino, martir.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Oliveira, para a do Senhor Jesus da Boa Sorte ás Olarias.

Capela da N. Senhora da Oliveira, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, terço do Rosario.

Capela das Olarias, ás 11 e 30, missa da exposição do Santissimo; ás 18, terço do Rosario.

Paroquial de Nossa Senhora de Fatima, ás 21, terço do Rosario e sermão pelo rev. Santos Canastreiro.

DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade
da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

COIMBRA

TRESPASSA-SE

TIPOGRAFIA AUXILIAR DE ESCRITORIO

Tratar com **Alves Valente**
R. DA SOFIA, 22, 1.º

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

PRISÃO DE GATUNOS

A secção de justiça que funciona junto do comando da Policia de Segurança Publica, no Governo Civil, prendeu o cortador João Albertino Teixeira Martins, que confessou ter praticado muitos furtos de peças de automoveis, muitas das quais a brigada apreendeu, encontrando-se depositadas na repartição de justiça, desconhecendo-se, por emquanto, a quem pertencem.

—Foram presos pela mesma Policia Antonio José da Silva e João de Melo, cada um com quinze prisões por varios delitos, residentes na travessa da Queimada, 52, 2.º. São acusados de terem arrombado uma mala, e subtraido aparelhos de telefonia, tudo no valor de 1.800$00.

AGREDIDA PELO MARIDO

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Leopoldina Figueiredo Reis, que foi agredida esta madrugada pelo marido com algumas pauladas na cabeça.

EXPOSIÇÃO DE CRISANTEMOS

Depois de amanhã, pelas 15 horas, inauguram-se nos hospitais civis as exposições de crisatemos criados nos respectivos jardins.

Construção de paiois nas Colonias

Um decreto de hoje encarrega um oficial de artilharia, especializado em analises de polvoras e construções de paiois, de proceder a uma inspecção ao material de guerra e ás munições existentes nas colonias que o ministro das Colonias determinou, e de dar directrizes para a construção de paiois que possuam as caracteristicas exigidas pela guerra moderna e sejam adaptaveis ás condições climatericas especiais de cada uma das colonias, e ainda de estabelecer laboratorios para analises de polvoras, quando necessario.

COMERCIO DE BATATAS

Todas as pessoas que exerçam ou venham a exercer o comercio por grosso de batatas no Porto têm de inscrever-se na Junta Nacional das Frutas, sob pena de não poderem exercer a respectiva actividade.

CODIGO DE PROCESSO CIVIL

O «Diario do Governo» publica algumas disposições, em portaria, que dizem respeito á aplicação do Codigo de Processo Civil nas Colonias e á sua entrada em vigor.

EMPREGADO-GERENTE

Admite-se, energ., apresent., b. vendedor, c/iniciat. p.ª secção aparelhos dom. gás e electr. em Casa de futuro. Exigem-se rig. inform. Inutil resp. fora cond. exigidas. Rua S. Paulo, 142.

O TACÃO DE BORRACHA
'AZ'
é um tacão tão bom como tantos outros.
DÊEM-LHE A PREFERENCIA

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Raínha-Leiria...	7,00—12,30—16,30
Lisboa-Azambuja-C. da Raínha...	7,15—17,00
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré-Alcobaça...	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré...	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral...	18,30
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa...	6,00—14,40
Nazaré-Lisboa...	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa...	8,45—16,00
Peniche-C. da Raínha-Santarem...	8,10—10,40—16,45
T.-Vedras-Peniche...	11,20—19,50
Santarem-C. da Raínha-Peniche...	9,15—13,50—18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
Rio Maior-Santarem	6,45
Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche-C. da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45
Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Partidas do Porto para Lisboa...	7,40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

YUGOSLAV-AMERICAN LINE

SERVIÇO REGULAR

PARA

NEW YORK

(via PONTA DELGADA)

O paquete jugoslavo

"LOVCEN"

ESPERADO EM 24 DE NOVEMBRO

Para passageiros e carga, tratar com

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros Telef. 2 1143/4

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: **Esc. 20$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 15$00**
Todos os dias:
Bilhetes especiais a 12$50, incluindo, ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, auto-carro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias, De tarde chá dançante e á noite baile e cinema. **Orquestra Toselli.**

DOUBLE FACE

CARPETTES

de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração

DEPOSITARIOS

Sociedade Tapeçarias, L.da
Rua Augusta, 126-130

Figueirôa Rego, L.da
Rua da Prata, 209-213

Armazens Grandela, L.da

COMBOIO 55 NO DOMINGO 3 DE NOVEMBRO DE LISBOA A PORTO

A C. P. avisa o publico de que, no proximo domingo 3 de Novembro, se efectuará excepcionalmente o Comboio 55 de Lisboa a Porto com a composição de carruagens americanas e com o horario normal. Este comboio facilita o regresso das pessoas que vieram á Exposição.

✝

Alfredo Alves Martins

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Emilia Rita Pereira de Sousa Martins, Elisa de Sousa Alves Martins da Cunha e seu marido, Antonio Alves Martins da Cunha, Maria Emilia Alves Martins da Cunha Catalão Dionisio e seu marido cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade e relações, que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e avô, e que o funeral se realiza amanhã, 31, pelas 11 horas, da rua de Arroios, 209, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Trata Ferreira dos Santos, tel. 41987

MAFRA

✝

2.º Sargento Pedro da Mota

FALECEU

O Comandante, Oficiais, Sargentos e Praças da Escola Pratica de Infantaria, participam o falecimento do 2.º Sargento reformado Pedro da Mota, que prestava serviço na carreira de tiro, e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre do edificio da Escola para o cemiterio local,

Rafael Pereira da Silva

FALECEU

VIOLA, L.da participa aos seus amie clientes o falecimento do seu dedicado empregado, e que o seu funeral tem lugar amanhã, dia 31, pelas 10 horas, da Calçada de Sant'Ana, 173, 3.º, para o talhão dos Combatentes da G. Guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

VIROU-SE UM CARRO

e uma pobre mulher ficou debaixo dele

SEIXAS DO MINHO, 30—No sitio das Junqueiras, Maria de Sousa Machado, solteira, serviçal, carregava, de junco, com outras, um carro, para adubo das terras, quando o veículo se virou, com todo o seu peso da carga sobre a infeliz, que ficou em situação dificil.

As companheiras, sem expediente e sem forças para valerem á sinistrada, gritaram por socorro, acudindo o ferroviario aposentado sr. Manuel Moreira, que teve de vir de grande distancia, em bicicleta, para livrar de morte certa a pobre mulher que está muito contusa por todo o corpo.

O «Sempre Fixe» de hoje

Vem engraçadissimo o «Sempre Fixe» de hoje, impresso a duas côres, que publica uma excelente pagina de Francisco Valença, dedicada a Aquilino Ribeiro, outra pagina, tambem grafica, de «Ecos da Semana» em que Botelho nos conta as aventuras do «Piunnoca», desenhos de Stuart de Carvalhais, Amarelhe, Galhardo e Pargana, e variada e hilariante colaboração em prosa e em verso dos nossos humoristas mais apreciados.

PUBLICAÇÕES

«Mundo Grafico»

Saiu hoje o segundo numero da interessante revista «Mundo Grafico», que continua a afirmar-se uma brilhante publicação, inserindo artigos e gravuras da maior actualidade. Uma boa parte das suas ilustrações é consagrada á guerra e aos assuntos que com ela se prendem. A apresentação grafica é perfeita.

HOMENAGEM FUNEBRE

O Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida promove amanhã, pelas 15 horas, uma romagem ao tumulo onde repousam os restos mortais do seu ilustre patrono, no 11.º aniversario da sua morte.

Vida artistica

Exposição de desenhos de artistas falecidos

Prosseguem com grande actividade os trabalhos de organização da exposição de desenhos de artistas já falecidos da segunda metade do seculo XIX, que a Academia Nacional de Belas Artes vai realizar ainda este ano, e que constará de trabalhos de Silva Porto, Columbano, Sousa Pinto, José Malhôa, Anunciação, Lupi, Antonio Ramalho, Carlos Reis, Marques de Oliveira, Pousão e Antonio Carneiro.

A comissão organizadora pede a todas as pessoas e entidades que possuam desenhos dos mencionados artistas que o comuniquem á Academia Nacional de Belas Artes, largo da Biblioteca, a-fim-de, por emprestimo, eles figurarem na Exposição, que será assim enriquecida pela colaboração dos admiradores dos artistas que a Academia quere publicamente consagrar.

Exposição Julio Ramos

E' amanhã, ás 16 horas, inaugurada pelo Chefe do Estado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição do ilustre pintor portuense mestre Julio Ramos.

O respectivo «vernissage» realiza-se esta tarde.

Mestre Julio Ramos vai obter, certamente, como o ano passado em Lisboa e anteriormente no «Salon» de Paris e no Rio de Janeiro, um grande exito.

Colhido por um casco de vinho

Na sala de Observações do Hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Luis Bento dos Santos, de 40 anos, jornaleiro e morador em Aveiras de Cima, Azambuja, que ali foi colhido por um casco de vinho.

AMEAÇAS DE MORTE

O comerciante sr. Eugene Labat, residente na avenida Duque de Avila, 111, queixou-se na P. I. C. contra um individuo que o persegue constantemente com ameaças de morte.

DE LUTO

Alfredo Alves Martins

Faleceu hoje, após prolongado sofrimento, o sr. Alfredo Alves Martins, de 82 anos, natural de S. Tiago de Seia, antigo comerciante da nossa praça. Muito benquisto devido ás suas boas qualidades, deixa profundas saudades em todos que com ele privaram de perto. Era casado com a sr.ª D. Emilia Rita Pereira de Sousa Martins e avô dos srs. Antonio Alves Martins da Cunha, comerciante, e Antonio Catalão Dionisio, oficial do Exercito, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral, a cargo da agencia Ferreira dos Santos, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua de Arroios, 209, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

2.º Sargento Pedro da Mota

Faleceu o 2.º sargento Pedro da Mota, de 70 anos, reformado, ao serviço da carreira de tiro, da Escola Pratica de Infantaria, em Mafra.

O funeral, realiza-se amanhã, ás 15 horas, do edificio da escola, para o cemiterio local.

Alfredo Guedes

Na sua residencia, rua do Cruzeiro, 32, faleceu ontem o sr. Alfredo Guedes, de 58 anos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

O extinto era antigo amador dramatico e musical, muito conhecido nos meios recreativos, onde gozava de gerais simpatias.

Manuel Joaquim de Carvalho

Com 72 anos faleceu hoje o sr. Manuel Joaquim de Carvalho, inspector da Companhia Colonial de Navegação. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da casa da sua residencia.

Maninguete Antonio Alves

FAFE, 30.—Faleceu hoje no hospital desta vila o sr. Maninguete Antonio Alves, guarda-redes do Sporting Club de Fafe, cuja morte foi muito sentida, principalmente nos meios desportivos.

FLORES Material especial. Grande duração e não deteriorando o recheio dos jazigos. Camelia Branca, L.ª, Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

DR. ALBINO PACHECO
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 27023

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gardina Andresen Leitão, D. Manuel Vaz Preto Geraldes, D. Georgina Homem Côrte Real Cardoso de Almeida, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, D. Guilhermina de Andrade Bastos Reynolds e D. Maria Bernardina Montes de Faria Blanc Pereira da Costa.

DOENTES

Do Caramulo regressou, em franca convalescença, o menino Emidio Luiz Campos Coelho, filhinho do advogado sr. dr. Campos Coelho.

Navios mercantes estrangeiros

em portos coloniais portugueses

Por um decreto de hoje, e «atendendo a que a actual guerra pode provocar arribadas forçadas aos portos coloniais portugueses por parte dos navios da marinha mercante estrangeira», e considerando ainda que «não é rasoavel a exigencia de quaisquer impostos e taxas aos navios que por aquele motivo entrem e permaneçam nos referidos portos e ali não façam operações comerciais», ficam os governadores coloniais autorizados a isentar de quaisquer impostos e taxas, no todo ou em parte, os navios mercantes estrangeiros nessas circunstancias.

JULIO PIRES

Os proprietarios e empregados dos «stands» do Bairro Comercial da Exposição do Mundo Português, em numero de mais duma centena, ofereceram um almoço de homenagem ao sr. Julio Pires, que foi saudado pelos sr. Julio Canuto e Basilio de Oliveira, pela acção que ali desenvolveu e que foi altamente proveitosa. Em nome do sr. Julio Pires agradeceu o sr. Gustavo de Matos Sequeira, que se limitou, aliás, a confirmar as qualidades de caracter do homenageado.

TAUROMAQUIA

A Tertulia em Alcochete

A Tertulia Tauromaquica vai domingo a Alcochete festejar a castiça vila ribatejana, onde o nosso colega na Imprensa sr. Leopoldo Nunes fará uma palestra com o titulo «Alcochete e a festa brava». Os socios da Tertulia devem recolher na agencia A. B. C. do Rossio os bilhetes para o barco em que atravessarão o Tejo.

A SUA *idade é* 45

A SUA PELE *acusa apenas* 18

A mulher que apresenta um rosto moço, a pele fresca, sem rugas sem manchas, sem qualquer desses sintomas de cansaço, tem a atracção das mais jovens raparigas.

A idade não importa. Quantas vezes a gloria de actrizes celebres se estende além de todos os limites da mocidade. E ouve-se dizer: «Esta mulher já deve ter para cima de 45 anos! Mas que frescura de pele, sem uma ruga, sem um sintoma de flacidez nos tecidos do rosto. Parece que tem 18 ou 20 anos!».

No teatro português, ha um exemplo encantador deste prodígio de mocidade eterna, graças á frescura da pele, e que toda a sua vida de gloria só tem ouvido bastos... aplausos.

Em Paris, o berço da beleza eterna, onde se cultiva o «charme» da mulher, este delicado problema do rejuvenescimento da pele feminina foi sempre objecto de estudos cientificos. A mais recente descoberta do Dr. Charpy, eminente dermatologista da cidade-luz, foi encontrar o processo de acelerar a alimentação das celulas dérmicas pela aplicação directa das vitaminas. A alimentação interna, embora cuidada e estudada, só lentamente fazia chegar as vitaminas á pele. A alimentação externa faz-se quasi instantaneamente.

A absorção dessas vitaminas aplicadas no rosto dá resultados extraordinarios: os tecidos rejuvenescem, as rugas cada dia que passa tornam-se menos fundas, diluem-se e desaparecem, os estragos naturais do vento, das poeiras, do ar forte do campo, e do mar, ou ainda do ar viciado das salas de baile ou de espectaculo, são contrabalançados pela absorção das vitaminas que assim restituem, ao fim de poucas horas, toda a vitalidae e saude do rosto.

O processo do Dr. Charpy tornou-se realidade com o **Creme d'Argy**, creme de beleza á base de vitaminas, creme nutritivo por excelencia, mais do que produto de beleza, verdadeira receita cientifica de resultados surpreendentes. Prepara-se em duas formulas: para de dia, o n.º 1, não gorduroso, (tubo côr de marfim) como base para o pó d'arroz; e, para de noite, o n.º 2 (tubo de côr lilás) como tratamento da pele.

Não encontrando, escreva para os Laboratórios d'Argy, Campo 28 de Maio, Lisboa.

Gabardines
Imperium
Sobretudos
Imperium
Fatos
Imperium
São artigos inconfundiveis
=São Imperiais
mais elegantes
melhor qualidade

LOJA DA AMERICA
RUA DO OURO, 208 — Telef. 2 1764
ARMAZENS IMPERIUM
R. SANTA JUSTA, 93-2.º — Telef. 2 5827

A guerra nos Balcans

Os ingleses vão empenhar nas operações

as grandes unidades da esquadra mediterranea que navegam já para a zona determinada

(Continuação da 1.ª pagina)

tentados pelo inimigo, com meios mecanizados, perto de Tessenei e entre Kassala e Sarderat, foram, nitidamente, repelidos com perdas ligeiras do nosso lado. Incursões aereas inimigas, sobre Assab causaram ligeiros estragos e nenhuma vitima.—(R. R.).

A retirada dos diplomatas dos dois países em guerra

ATENAS, 30.—O ministro da Grecia em Roma recebeu instruções para pedir os seus passaportes. O ministro da Italia nesta capital dirigiu-se para a legação alemã, a qual parece querer dar a impressão de que o seu país não participa de qualquer forma no presente conflito.—(Exchange Telegraph).

Tranquilidade na fronteira bulgara

SOFIA, 30.—O ministro da Guerra bulgaro, Dascaloff, declarou que reina perfeita tranquilidade na fronteira bulgara.—(D. N. B.).

O auxilio da esquadra inglesa

ATENAS, 30.—As autoridades navais gregas informam que unidades pesadas da esquadra britanica do Mediterraneo que estavam em Alexandria navegam com rumo ao Norte.—(United Press).

A opinião publica inglesa espera um auxilio imediato á Grecia

LONDRES, 30—As repetidas declarações oficiais de que será prestada á Grecia assistencia militar naval e aerea têm dado lugar a que a Imprensa britanica, em todos os seus sectores exprima a maior satisfação. Aquela assistencia será, segundo se afirma nas mesmas declarações, «prestada no sentido mais largo da expressão» e, se bem que os projectos em via de execução e os consequentes movimentos de forças se mantenham, necessariamente, no campo confidencial, o redactor diplomatico do «Times» diz que há todas as provas de que, muito em breve, a Imprensa poderá dispôr de informações precisas e definitivas sôbre esse assunto.

O mesmo jornal acrescenta o seguinte: «O povo britanico está confiante em que o apêlo do povo grego para que lhe seja prestado auxilio encontrará na Grã-Bretanha eco imediato e efectivo. Numa ocasião em que as potencias do «eixo» se gabam de que as suas forças militares hão-de obrigar a Grã-Bretanha a abandonar o Mediterraneo não pode restar a menor duvida de que o Governo inglês toma em consideração a importancia estrategica da resistencia ao avanço italiano. Em Londres reconhece-se que as potencias do «eixo» esperam obter uma vitoria facil que os levará á entrada dos estreitos dos Dardanelos e até junto dos sistemas de comunicacão para os abastecimentos de petroleo britanico do Medio Oriente. Os italianos depositam as suas esperanças, inquestionalmente, em que os ingleses apliquem, principalmente, a sua atenção e cuidados em vigiar os movimentos do nucleo de forças comandado pelo marechal Grazziani e que, se a Grecia for vencida por falta dum auxilio oportuno, a Turquia envolvida numa extensão superior a um meio circulo preferirá entabolar negociações a combater».

O redactor do «Times» examinando a questão, sob outro aspecto, continua a expôr os seus comentarios nos seguintes termos: «A invasão da Grecia combinada com a pressão diplomatica sôbre a Espanha é o ponto fundamental da politica do «eixo» no sentido de tornar o Mar Mediterraneo pouco confortavel para os ingleses».

Outro ponto digno de nota,—acrescenta o mesmo articulista do «Times»—é o lucro material que resulta do acto de agresão realizado. Economicamente, esse lucro em produtos minerais não é tão grande como aquele que poderiam obter-se em outros países balcanicos, mas, tanto a Italia do Norte como a Alemanha terão grande satisfação em receber o trigo colhido em mais dum milhão de hectares e bem assim a cevada, o milho, o azeite de oliveira, minerio de ferro, as piritas de ferro e os minerios de magnesio e de cromo que o país pode fornecer. A Italia nos tempos pasados nunca teve um comercio muito importante com a Grecia mas agora encara a possibilidade de nela obter produtos minerais com dispensa de pagamento». O «Times», no seu editorial, manifesta os maiores louvores da parte de toda a Grã-Bretanha para o que chama «a resistencia que a Grecia ofereceu sem hesitação e duma maneira resoluta». «Oferece todas as probabilidades—continua o «Times»—a hipotese de que Mussolini espere alcançar sobre a Grecia uma vitoria sem gloria e sem esforço como aquela que pertenceu a Hitler, na Romenia. A Grecia tem no presidente do seu governo, Metaxas, um homem de espirito superior que no momento em que a nação está em perigo tem atrás de si um povo unido».

Por estas razões o «Times» afirma que a opinião publica britanica só ficará satisfeita com uma acção imediata de auxilio á Grecia, tanto mais que agora se oferece uma oportunidade para ser dirigido um pesado golpe contra a posição vulneravel da Italia.—(Exchange Telegraph).

Jorge II e Metaxas agradecem as palavras de Jorge VI e de Churchill

ATENAS, 30.—O rei Jorge II da Grecia respondeu, telegraficamente, ao soberano inglês, que lhe enviara um telegrama reconfortante, nos seguintes termos e com data de ontem: «Marchamos, lado a lado, até ao fim e, com a ajuda de Deus, as nossas forças nacionais hão-de reduzir a nada a acção brutal do agressor, de maneira que, e a-pesar-de todas as dificuldades, havemos de restabelecer o reino da paz e da justiça».

O chefe do governo grego, Metaxas, respondeu tambem ao telegrama que lhe dirigiu Churchill, afirmando que as palavras de simpatia do primeiro ministro britanico encontraram eco em toda a nação grega e que «marcharemos para a frente até ao triunfo definitivo, sem que nos detenha qualquer dificuldade ou provação. Depositando toda a confiança na nossa grande e heroica aliada basearemos a nossa comum e certa vitoria nos eternos principios da Moral, da Justiça e da Liberdade, instituidos ha 3.000 anos no solo sagrado que defendemos agora».—(Exchange Telegraph).

A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30—O presidente Roosevelt, depois de conferenciar durante algumas horas com o secretario e o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull e Summes Welles resolveu adiar a retenção dos creditos gregos nos Estados Unidos até que o Departamento do Estado receba a notificação oficial de que a Grecia e a Italia estão em guerra. Foram feitos, porém, todos os preparativos para que esses creditos sejam imobilizados.

Um secretario particular do presidente informou que durante aquela conferencia «foram completamente estudadas e discutidas as circunstancias da politica estrangeira no seu novo aspecto e nas suas novas perspectivas. Explicou tambem que o adiamento nas ordens destinadas á retenção dos creditos se liga com a opinião expressa por Cordell Hull e Sumner Welles, os quais expuseram ao presidente a sua opinião de que o Departamento do Estado ainda não dispunha duma confirmação oficial do estado de guerra entre a Italia e a Grecia e que antes dessa comunicação os regulamentos referentes á neutralidade não podiam ser aplicados. O secretario particular do Presidente acrescentou ainda que nem Roosevelt nem os dois secretarios de Estado querem fazer uma publicação precipitada de disposições que venham a causar qualquer perturbação nos interesses dos nacionais dos dois países envolvidos no actual conflito.—(E. T.).

A atitude do Japão

TOQUIO, 30.—O informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declinou hoje fazer quaisquer comentarios acêrca das obrigações por parte do Japão, nos termos do pacto das três potencias, em face das hostilidades entre a Italia e a Grecia. Acrescentou que o Governo japonês não tinha sido avisado, oficialmente, se tinha havido declaração de guerra, mas que tomou nota da situação.—(E. T.).

Noticias diversas

Transporte para o Reich das reservas romenas de petroleo

SOFIA, 30.—Foi mobilizado todo o material rolante ferroviario na Romenia, durante os ultimos 10 dias, para serem transportadas para a Alemanha todas as reservas romenas de petroleo e gasolina. Essas reservas atingem o volume de varios milhões de toneladas e os alemães esperam fazer o seu transporte para lugares relativamente, seguros antes que os aviões militares britanicos com base em territorio grego dirijam os seus ataques contra as fontes de produção de petroleo romeno, segundo corre nos meios usualmente bem informados desta capital.—(Exchange Telegraph).

Bomba de relogio descoberta a bordo dum transporte americano

CIDADE DO PANAMA'. 30.—O comandante do transporte militar norte-americano «Republic», comunicou que foi encontrada a bordo do seu navio uma bomba de relogio que estava colocada no porão, um dia depois de ter largado de S. Francisco da California, com destino ao Canal do Panamá.

O «Republic» transporta um contingente de 1.800 homens do exercito e 75 passageiros de 1.ª classe na sua totalidade oficiais do exercito com as suas esposas e filhos.

A bomba era constituida por duas cargas cilindricas de nitro-glicerina ligadas a dois involucros de algodão, dentro dos quais se encontravam o maquinismo de relojoaria.—(E. T.)

A cedencia do material belico á Inglaterra

WASHINGTON, 30.—Os agentes da Comissão de Compras Britanica tiveram uma conferencia ontem, durante 2 horas, com funcionarios do Ministerio e o chefe dos Serviços de Defesa, no gabinete do secretario de Estado das Finanças, Morgenthau. Não foram fornecidos quaisquer pormenores sobre os assuntos tratados, mas afirma-se em determinados meios a possibilidade de que neles esteja compreendida a transferencia para a Grã-Bretanha de algumas das «fortalezas voadoras» da aeronautica norte-americana, a utilização na Grã-Bretanha do aparelho de pontaria para bombas secreto em uso no exercito dos Estados Unidos e a requisição de 100 aviões de construção norte-americana que se encontram, actualmente, na Martinica. Ha indicios tambem de que na referida conferencia tenha sido considerado o efeito em relação ás necessidades da Grã-Bretanha do principio da prioridade industrial a favor do Exercito e da Armada norte-americana.—(E. T.).

O encontro de Florença

HITLER AGRADECE

ao Duce a recepção que teve em Italia

ROMA, 30.—O Duce recebeu o seguinte telegrama do Fuehrer: «Ao regressar á Alemanha, exprimo-vos, Duce, o meu cordial agradecimento pela hospitalidade e pelo acolhimento que mais uma vez me foi reservado em Florença. O entusiasmo da população florentina prova que a politica da aliança entre a Italia e a Alemanha—cuja inteira identidade de vistas nós de novo confirmamos durante as conversações—está enraizada no coração do vosso povo. Graças á potencia das nossas armas e á fé de nossos povos, ninguem nos poderá mais arrancar a vitoria. Dirijo-vos as minhas saudações de amigo e camarada».—(R. R.).

O encontro de Florença

ROMA, 30.—O colaborador diplomatico da agencia Stefani escreve, a proposito do encontro entre o Fuehrer e o Duce em Florença, que esta entrevista se realizou numa atmosfera de camaradagem cordial, e de solidariedade perfeita nos pontos de vista do programa. A situação que resulta desta entrevista pode ser assim resumida:

1)—A guerra contra a Inglaterra continua, inquebrantavelmente, até á vitoria final e total, que libertará a Europa do dominio insuportavel da Grã-Bretanha.

2)—O «eixo» formará, passo a passo, uma nova organização da vida da Europa e vai extirpar a desordem, que foi feita pelo tratado de Versalhes. Esta nova ordem será realizada pelo facto de se eliminar, definitivamente, a Inglaterra do continente, país cuja politica foi sempre baseada nas divergencias europeias.

3)—A solidariedade entre a Italia e a Alemanha é, extremamente, activa em numerosos sectores, tanto sob o ponto de vista de questões europeias como de questões sobre o exterior da Europa. Por isso se pode considerar a entrevista como um acôrdo perfeito dos dois países.

4)—A França não pode senão melhorar a sua situação incorporando-se no processo de reconstrução europeia e não mudando o seu ponto de vista actual em relação ao «eixo».

5)—A Grecia por um lado colocou-se no passado á disposição da Inglaterra em acções belicas contra o «eixo» e tentou por outro lado tirar todos os proveitos possiveis da sua neutralidade. A Grecia deve agora tambem ter em conta que aquele que auxiliar a Inglaterra não pode ser considerado senão como inimigo do «eixo».—(D.N.B.).

NOVO MINISTRO ROMENO em Lisboa

BUCARESTE, 30.—Anuncia-se, oficialmente, que Virgil Ionescu, antigo chefe dos «Guardas de Ferro» em Constança, foi nomeado ministro da Romenia em Lisboa.—(United Press).

D. Pilar Primo de Rivera

No avião da carreira de Madrid chegou ao aerodromo da Granja do Marquês, ás 16 e 20, a comissaria nacional da Falange Feminina Espanhola, D. Pilar Primo de Rivera, que entre nós se demorará alguns dias. Acompanham-na duas senhoras da mesma organização.

Aguardavam D. Pilar Primo de Rivera varias senhoras dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina e da Obra das Mães pela Educação Nacional.

A infanta D. Filipa Maria instala-se amanhã em Querluz

A infanta D. Filipa Maria de Bragança recebeu hoje a visita de diversas entidades.

Amanhã, a neta de D. Miguel I instalar-se-á nos aposentos que lhe estão reservados no palacio de Queluz.

ARCADIA HOJE — As melhores Atracções — AMANHÃ: NOITE DE PRATA — Grandiosas DECORAÇÕES — Distribuição de Perfumes DILI — 3 Premios — 2 Orquestras 2

BEBA Agua Radium